Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais

Mestrado em Gestão

Área de especialização | Finanças

Dissertação

A influência das flutuações dos preços do cacau nas decisões de investimentos dos produtores de cacau de São Tomé e Príncipe

Ebileide Djian de Sousa Martins Dias do Sacramento

Orientador(es) | José Eduardo Correia

Évora 2026

Universidade de Évora - Escola de Ciências Sociais

Mestrado em Gestão

Área de especialização | Finanças

Dissertação

A influência das flutuações dos preços do cacau nas decisões de investimentos dos produtores de cacau de São Tomé e Príncipe

Ebileide Djian de Sousa Martins Dias do Sacramento

Orientador(es) | José Eduardo Correia

Évora 2026

A dissertação foi objeto de apreciação e discussão pública pelo seguinte júri nomeado pelo Diretor da Escola de Ciências Sociais:

Presidente	|	Sara Maria Pereira (Universidade de Évora)
Vogais	|	José Eduardo Correia (Universidade de Évora) (Orientador) Luís Coelho (Universidade de Évora) (Arguente) Rui Quaresma (Universidade de Évora)

Évora 2026

Dedicatória

Aos meus pais, por tudo que têm feito por mim, especialmente a minha mãe, Maria Isabel Fernandes de Sousa Martins. E a minha familia que me encorajou e incentivou nos estudos.

Agradecimentos

Agradeço primeiramente a Deus, por tudo que tem feito por mim e pela capacidade e oportunidade que tem me dado de chegar até aqui. Aos meus Pais pelo apoio que me deram e pelo esforço que fizeram para me dar uma educação decente no meio de dificuldades, e aos meus familiares pela força e ajuda em momentos difíceis. Meus agradecimentos também ao meu orientador, Professor José Eduardo Correia pela tolerância, paciência e confiança que ajudaram muito na realização desse trabalho. Aos amigos pelos momentos de estudo e pelos bons tempos que tivemos ao longo do curso e também a todos que de forma direta ou indireta contribuíram para realização deste trabalho.

Resumo

Este estudo analisa a influência das flutuações dos preços do cacau nas decisões de investimento dos produtores em São Tomé e Príncipe. Utilizou-se uma abordagem mista, combinando a análise descritiva de dados históricos de produção e preços (1999–2023) com entrevistas semiestruturadas a seis produtores locais. Os resultados evidenciam que as decisões de investimento são predominantemente reativas: em períodos de preços elevados, os produtores intensificam os investimentos em mão de obra e fitofármacos, ao passo que em momentos de baixa retraem os gastos e recorrem ao trabalho familiar. Esta postura reativa decorre da ausência de crédito agrícola acessível, falta de assistência técnica contínua e fraqueza no acompanhamento institucional. Conclui-se que a valorização do cacau no mercado internacional oferece oportunidades de retorno, mas a sustentabilidade do setor exige políticas públicas articuladas, financiamento adequado e capacitação técnica dos produtores.

Palavras-chave: Flutuação dos preços; Decisões de investimento; Produtores de cacau; São Tomé e Príncipe; Gestão de risco.

Abstract

THE INFLUENCE OF COCOA PRICE FLUCTUATIONS ON THE INVESTMENT DECISIONS OF COCOA PRODUCERS IN SÃO TOMÉ AND PRÍNCIPE

This study analyzes how variations in cocoa prices influence the investment decisions of cocoa producers in São Tomé and Príncipe. A mixed-methods approach was used, combining descriptive analysis of historical production and price data (1999–2023) with semi-structured interviews with six local producers. The results show that investment decisions are predominantly reactive: during periods of high prices, producers increase investments in labor and phytopharmaceuticals, whereas during low-price periods, they reduce expenditures and rely on family labor. This reactive posture stems from the lack of accessible agricultural credit, continuous technical assistance, and institutional support. It is concluded that while the appreciation of cocoa in international markets offers return opportunities, sector sustainability requires coordinated public policies, adequate financing, and technical capacity building for producers.

Keywords: Price fluctuations; Investment decisions; Cocoa producers; São Tomé and Príncipe; Risk management.

ÍNDICE

Índice de Gráficos 8

Índice de Tabelas 9

Declaração de uso de Inteligência Artificial 10

1. Introdução 12

1.1. Enquadramento do Tema e Justificações da Escolha 12

1.2. Formulação do Problema e dos Objetivos 14

Objetivo Geral 14

Objetivos Específicos 14

1.3. Metodologia de Investigação 15

1.4. Estrutura do Trabalho 16

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA 18

2.1. Flutuações nos Preços das Matérias-primas Agrícolas 18

2.2. Teorias de Investimento 19

2.3. Tomada de Decisões no Contexto da Produção Agrícola 25

2.4. Factores que Influenciam as Decisões dos Produtores de Cacau 27

Acesso ao crédito 27

3. Metodologia de Investigação 29

3.1. Método de recolha de dados 30

3.2. Amostragem 31

3.3. Justificação da amostragem adoptada 32

3.4. Métodos de análise de dados 33

4. Análise dos Resultados 35

4.1. Análise Quantitativa dos Dados 35

4.2. Análise Qualitativa Dos Resultados 39

4.3. Interpretação dos Dados e Implicações Estratégicas 42

4.4. Padrões Detetados nas Respostas..... 43
4.5. Relação da análise quantitativa com análise qualitativa. 44
5. Considerações Finais 48
5.1. Conclusão..... 48
5.2. Limitações do Estudo..... 49
5.3. Sugestões para Pesquisas Futuras 50
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS..... 52
Apêndices..... 55

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1- Produção anual de cacau em toneladas ……..…….……..35

Gráfico 2- Evolução do valor total das exportações em mil dobras 36

Gráfico 3- Evolução do Preço médio do cacau por toneladas .....……...……37

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Análise cruzada entre preços do cacau e reações dos produtores ……45

DECLARAÇÃO DE USO DE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Declaração sobre o uso de Inteligência Artificial Generativa

Deverá incluir, no trabalho final de mestrado, após a lista de abreviaturas/siglas, esta declaração **assinada** sobre a utilização de Inteligência Artificial Generativa (IAG) (e.g. Chat GPT), assinalando abaixo as tarefas realizadas com auxílio da IAG.

Durante a elaboração deste trabalho académico, foi utilizada uma ferramenta de IAG com o propósito de:

- ○ Não foi utilizado qualquer *software* de IAG.
- ○ Auxiliar na geração de ideias.
- ○ Tradução de documentos
- ○ Geração de texto.
- ⊗ Reformulação de texto.
- ⊗ Correção gramatical.
- ○ Clarificação de conceitos.
- ○ Geração de dados.
- ○ Análise de dados.
- ⊗ Outros propósitos. Especificar: Revisão e melhoria da redação

Se utilizou IAG, por favor especificar as ferramentas usadas:

Chat GPT

Se utilizou IAG, por favor indique em que secções do trabalho (e.g. Introdução; Capítulo 2...):

Em diversas secções da dissertação, nomeadamente: Introdução, Revisão bibliográfica, Metodologia, considerações finais...

Declaro ainda que:

- ⊗ Toda a informação gerada pela IAG foi cuidadosamente revista, analisada e, quando necessário, editada para garantir a sua precisão, relevância e conformidade com os objetivos académicos.
- ⊗ O uso da IAG foi limitado a funções auxiliares, não substituindo o meu esforço intelectual nem a investigação original realizada.
- ⊗ Qualquer conteúdo incluído com base em sugestões da IAG foi validado com fontes adequadas e citado conforme exigido pelas normas académicas.

São Tomé e Príncipe aos 17 de Setembro de 2026.

Local, dia/mês/ano

Assinatura

Ebilêide Ogian Sacramento.

1. INTRODUÇÃO

O cacau desempenha um papel importante na economia de São Tomé e Príncipe, constituindo uma das principais matérias-primas de exportação do país e uma importante fonte de rendimento para muitos produtores. Para além da sua importância económica, esta cultura apresenta também um valor histórico e social, uma vez que várias famílias dependem da produção e comercialização do cacau para o seu sustento.

Apesar da sua importância, a actividade cacaueira está sujeita a diferentes desafios, entre os quais se destacam as variações dos preços do cacau. Estas variações podem afectar o rendimento dos produtores e criar dificuldades no planeamento das suas actividades. Dependendo da evolução dos preços, os produtores podem alterar as suas decisões relativamente à manutenção, expansão ou melhoria das suas explorações.

Neste contexto, o presente estudo procura analisar de que forma as flutuações dos preços do cacau influenciam as decisões de investimento dos produtores em São Tomé e Príncipe. Para isso, são analisados dados históricos relativos ao sector do cacau e são consideradas as perceções e experiências de produtores locais, procurando compreender o modo como estes lidam com as alterações dos preços e com os desafios associados à actividade.

1.1. Enquadramento do Tema e Justificações da Escolha

A produção de cacau tem uma importância histórica e económica significativa em São Tomé e Príncipe. Durante vários períodos, o cacau assumiu um papel central na economia do país, tendo sido um dos seus principais produtos de exportação. Ainda actualmente, a produção e comercialização do cacau continuam a constituir uma importante fonte de rendimento para muitos produtores e suas famílias.

A actividade cacaueira, contudo, desenvolve-se num contexto marcado por diferentes desafios. Entre estes, encontram-se as variações dos preços do cacau, que podem influenciar directamente o rendimento obtido pelos produtores. Quando os preços diminuem de forma

significativa, os produtores podem enfrentar maiores dificuldades para manter as suas actividades e realizar novos investimentos. Em contrapartida, períodos de aumento dos preços podem criar condições mais favoráveis para a realização de investimentos destinados à melhoria da produção.

As decisões de investimento dos produtores estão, assim, relacionadas com as condições em que desenvolvem a sua actividade. Investir numa exploração agrícola implica assumir custos e riscos, pelo que a evolução dos preços pode ser considerada pelos produtores no momento de decidir se devem investir, manter ou reduzir determinadas actividades.

Para além das variações dos preços, os produtores enfrentam outros constrangimentos relacionados com o acesso ao crédito, aos insumos, ao apoio técnico e ao suporte institucional. Estes factores podem limitar a capacidade dos produtores para responder às condições do mercado e realizar investimentos que contribuam para a melhoria da produção.

A escolha deste tema resulta, em primeiro lugar, do interesse pelo cacau e pelo seu papel histórico e cultural em São Tomé e Príncipe. O interesse pelo produto, incluindo os seus derivados, despertou a curiosidade em compreender melhor a actividade cacaueira e, em particular, a forma como as alterações dos seus preços podem influenciar as decisões dos produtores.

Do ponto de vista profissional e académico, o estudo permite aprofundar o conhecimento sobre uma actividade com importância para a economia do país. A análise das variações dos preços e das decisões dos produtores permite também compreender alguns dos desafios enfrentados pelo sector e identificar aspectos que podem ser considerados na definição de medidas de apoio à actividade cacaueira.

A relevância do estudo está, portanto, relacionada com a necessidade de compreender a relação entre as condições do mercado e as decisões tomadas pelos produtores. Conhecer a forma como estes reagem perante períodos de subida ou descida dos preços pode contribuir para uma melhor compreensão dos riscos associados à actividade e dos factores que condicionam os seus investimentos.

Neste sentido, os resultados do estudo poderão contribuir para a reflexão sobre medidas de apoio aos produtores, nomeadamente no que diz respeito ao acesso ao crédito, aos insumos, ao apoio

técnico e ao suporte institucional. Poderão também contribuir para o desenvolvimento de estratégias que permitam reduzir os efeitos negativos das variações dos preços e promover maior sustentabilidade da actividade cacaueira em São Tomé e Príncipe.

1.2. Formulação do Problema e dos Objetivos

As variações dos preços do cacau constituem um dos desafios enfrentados pelos produtores, uma vez que podem afectar o rendimento obtido com a actividade e, consequentemente, as decisões relacionadas com os investimentos nas explorações.

Quando os preços apresentam uma evolução favorável, os produtores podem dispor de melhores condições para realizar investimentos destinados à melhoria da produção. Por outro lado, períodos de preços mais baixos podem limitar a capacidade de investimento e levar os produtores a adoptar estratégias de contenção ou de redução das despesas.

Para além dos preços, outros factores podem condicionar as decisões dos produtores, nomeadamente as dificuldades de acesso ao crédito, aos insumos e ao apoio institucional. Assim, torna-se importante compreender não apenas a evolução dos preços do cacau, mas também a forma como os produtores percecionam essas variações e respondem às mesmas nas suas actividades.

Neste contexto, a presente investigação procura responder à seguinte questão central:

De que forma as flutuações dos preços do cacau influenciam as decisões de investimento dos produtores em São Tomé e Príncipe?

Objetivo Geral

O objetivo geral deste trabalho é analisar de que forma as flutuações dos preços do cacau influenciam as decisões de investimento dos produtores em São Tomé e Príncipe.

Objetivos Específicos

Para alcançar o objetivo geral, foram definidos os seguintes objetivos específicos:

➢ Analisar a evolução histórica da produção de cacau em toneladas, do valor total exportado em dobras e dos preços médios do cacau em São Tomé e Príncipe no período 1999–2023;

➢ Identificar a perceção dos produtores locais relativamente à variações dos preços do cacau ;

➢ Compreender os padrões de comportamento e as estratégias operacionais de investimento adoptadas pelos produtores perante cenários de alta e de baixa de preços;

➢ Identificar as principais limitações e desafios que condicionam o desenvolvimento do sector do cacau em São Tomé e Príncipe;

➢ Propor recomendações orientadoras para políticas públicas e acções de suporte que ajudem a mitigar os riscos e promovam a sustentabilidade do sector.

1.3. Metodologia de Investigação

Para a realização deste estudo foi adoptada uma abordagem mista, combinando a análise de dados quantitativos com a recolha e análise de informação qualitativa. Esta abordagem permitiu analisar a evolução dos principais indicadores relacionados com o cacau e, simultaneamente, compreender as experiências e perceções dos produtores relativamente às variações dos preços e às suas decisões de investimento.

Na componente quantitativa, foram utilizados dados secundários relativos ao sector do cacau em São Tomé e Príncipe, referentes ao período de 1999 a 2023. A análise incidiu sobre a evolução histórica da produção de cacau, expressa em toneladas, do valor total exportado, em dobras, e dos preços médios do cacau. Estes dados permitiram observar a evolução do sector ao longo do período considerado e identificar os principais momentos de variação dos preços.

Na componente qualitativa, foram realizadas entrevistas semiestruturadas a seis produtores locais de cacau**.** As entrevistas procuraram recolher informação sobre a percepção dos produtores relativamente às flutuações dos preços, os factores que consideram relevantes para a evolução dos

preços, as suas decisões de investimento e as estratégias utilizadas perante diferentes condições do mercado.

As entrevistas permitiram ainda identificar algumas das principais dificuldades enfrentadas pelos produtores no desenvolvimento da actividade, nomeadamente as relacionadas com o acesso ao crédito, aos insumos e ao apoio técnico e institucional.

A informação recolhida através das entrevistas foi analisada com base no conteúdo das respostas, procurando identificar padrões e aspectos comuns entre as experiências dos produtores. A análise dos dados quantitativos permitiu, por sua vez, observar a evolução histórica dos indicadores relacionados com a produção, exportação e preços do cacau.

A combinação das duas componentes permitiu relacionar a evolução dos preços com as perceções e experiências dos produtores, contribuindo para uma compreensão mais abrangente do fenómeno estudado.

1.4. Estrutura do Trabalho

A presente dissertação está organizada em cinco capítulos, complementados pelas referências bibliográficas e pelos apêndices.

O primeiro capítulo, Introdução, apresenta o enquadramento do tema e as justificações da escolha, destacando a importância do cacau para São Tomé e Príncipe e os principais desafios relacionados com as variações dos seus preços. Neste capítulo são também apresentados o problema de investigação, a questão central, o objetivo geral e os objetivos específicos, bem como uma síntese da metodologia utilizada e a estrutura da dissertação.

O segundo capítulo, Revisão Bibliográfica, apresenta os principais conceitos e aspectos teóricos relacionados com as flutuações dos preços do cacau e com as decisões de investimento dos produtores. Este capítulo permite enquadrar o tema da investigação e sustentar a análise desenvolvida ao longo do trabalho.

O terceiro capítulo, Metodologia de Investigação, apresenta de forma mais detalhada os procedimentos metodológicos utilizados na realização do estudo. São descritos a abordagem da investigação, os dados utilizados, os procedimentos de recolha de informação, as entrevistas realizadas aos produtores e as técnicas utilizadas para a análise dos dados.

O quarto capítulo, Análise e Discussão dos Resultados, apresenta os resultados obtidos através da análise dos dados quantitativos e qualitativos. Neste capítulo é analisada a evolução da produção, das exportações e dos preços do cacau no período de 1999 a 2023, bem como as perceções dos produtores, as suas decisões de investimento, as estratégias adoptadas e os principais constrangimentos identificados. São também relacionadas as informações obtidas através das diferentes componentes da investigação.

O quinto capítulo, Considerações Finais, apresenta as principais conclusões do estudo, tendo em conta os objetivos definidos. São também apresentadas as limitações encontradas durante a realização da investigação e as recomendações resultantes dos principais aspectos identificados ao longo do estudo e sugestões para pesquisas futuras.

Por fim, são apresentadas as Referências Bibliográficas utilizadas na elaboração da dissertação e os Apêndices, que reúnem os elementos complementares da investigação.

2. REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Neste capítulo apresenta-se o enquadramento teórico necessário para compreender a relação entre as flutuações dos preços do cacau e as decisões de investimento dos produtores. O capítulo está organizado em duas áreas principais. A primeira aborda as flutuações dos preços das matérias-primas agrícolas, com particular atenção aos factores que podem contribuir para essas variações. A segunda centra-se nas decisões de investimento, apresentando algumas das principais teorias relacionadas com o investimento e os factores que podem influenciar as decisões dos produtores agrícolas.

2.1. Flutuações nos Preços das Matérias-primas Agrícolas

As matérias-primas agrícolas, entre as quais se encontra o cacau, estão sujeitas a variações significativas de preços ao longo do tempo. Estas variações podem resultar de diferentes factores, tanto internos como externos aos mercados produtores, e podem ter consequências sobre o rendimento dos agricultores, a capacidade de planeamento financeiro e as decisões de investimento.

De acordo com Friso e de Sousa Lima (2014), os preços das matérias-primas desempenham um papel importante na entrada de investimento estrangeiro, contribuindo para o financiamento do défice estrutural. Contudo, quando ocorre uma redução dos preços internacionais destes produtos, o défice das transacções correntes tende a aumentar, elevando o nível de risco e podendo, a médio prazo, reduzir a entrada de capital externo. Em determinadas situações, este cenário pode contribuir para uma crise no balanço de pagamentos.

Deste modo, as variações dos preços das matérias-primas não afectam apenas o volume de investimento estrangeiro, mas também a percepção do risco por parte dos investidores. Este efeito torna-se particularmente relevante em economias que dependem fortemente da exportação de produtos primários.

Os resultados apresentados no estudo de Friso e de Sousa Lima (2014) mostram uma relação significativa entre as variações dos preços das matérias-primas e o comportamento da economia brasileira, sobretudo no que diz respeito ao equilíbrio das transacções correntes e ao fluxo de Investimento Estrangeiro Directo. O estudo indica que a desvalorização cambial, quando

acompanhada por um aumento dos preços das matérias-primas, pode contribuir para a estabilização da balança comercial. Ao mesmo tempo, este contexto tende a favorecer a entrada de capital estrangeiro e a reduzir a percepção de risco por parte dos investidores externos.

Esta conclusão é também apoiada pelo coeficiente de determinação (R^2) de 0,78, apresentado no estudo, que indica uma capacidade relevante do modelo para explicar a relação analisada entre a dívida externa e as exportações.

Um dos principais aspectos destacados no estudo é, portanto, o papel do aumento dos preços das matérias-primas no financiamento do défice estrutural da balança comercial brasileira. Contudo, o artigo chama igualmente a atenção para os riscos associados a uma dependência excessiva destes produtos. Quando ocorre uma redução dos preços internacionais, o défice das transacções correntes tende a aumentar, podendo dificultar a entrada de Investimento Estrangeiro Directo e aumentar a vulnerabilidade económica a médio prazo.

Se esta situação se prolongar, poderá contribuir para situações de maior instabilidade no balanço de pagamentos, evidenciando a vulnerabilidade de economias muito dependentes da exportação de produtos primários.

Desta forma, o estudo conclui que, embora os preços das matérias-primas sejam importantes para sustentar o fluxo de investimento estrangeiro e contribuir para o financiamento do défice estrutural, a sua instabilidade constitui um risco relevante para a sustentabilidade económica a longo prazo. Por esta razão, é reforçada a importância de estratégias que promovam a diversificação da economia e reduzam a dependência em relação às matérias-primas como principal fonte de receitas externas.

2.2. Teorias de Investimento

O Modelo Keynesiano

Segundo Servén e Solimano (1993), a teoria keynesiana foi uma das primeiras abordagens a tratar o investimento como uma decisão autónoma dentro da economia, considerando-o uma variável influenciada por diferentes factores económicos.

Em Keynes (1936), na obra *Teoria Geral do Emprego, do Juro e da Moeda*, o investimento é explicado a partir da comparação entre a taxa de retorno esperada do investimento, associada à eficiência marginal do capital, e o seu custo de oportunidade, representado pela taxa de juro necessária para a obtenção de fundos ou para a aplicação de recursos no mercado financeiro.

Neste sentido, a decisão de investir exige que o empresário forme expectativas sobre o comportamento futuro do mercado, num contexto naturalmente marcado pela incerteza. A importância das expectativas resulta precisamente dessa incerteza, associada tanto ao intervalo de tempo entre a decisão e a realização do investimento como às alterações que podem ocorrer durante esse período.

Assim, o investimento é entendido como uma decisão tomada em condições de incerteza, baseada em expectativas relativamente aos custos e aos retornos futuros. Esta característica ajuda a explicar a instabilidade do investimento ao longo do tempo.

Nesta perspectiva, as flutuações do investimento contribuem para as flutuações da procura agregada, resultando da escolha do empresário entre manter activos líquidos, como a moeda, ou aplicar os seus recursos em investimentos produtivos, que apresentam menor liquidez. Esta escolha depende da comparação entre a taxa de juro, entendida como o custo de renunciar à liquidez, e a eficiência marginal do capital, que representa o retorno esperado do investimento, sempre num contexto de incerteza.

Apesar de pioneira, a teoria keynesiana não só introduziu o investimento como uma variável central na análise económica, como também apresentou conceitos fundamentais que contribuíram para o desenvolvimento de teorias posteriores sobre o investimento agregado. As suas ideias continuam, assim, a constituir uma referência importante na literatura económica sobre o investimento.

Modelo Acelerador dos Investimentos

A teoria do acelerador dos investimentos ganhou destaque nas décadas de 1950 e início de 1960, sendo desenvolvida em conjunto com os primeiros modelos de crescimento económico. De

forma geral, este modelo defende que o investimento está directamente relacionado com as variações do nível de produção. Ou seja, quando o produto aumenta, torna-se necessário aumentar o capital para manter estável a relação entre capital e produto (K/Y).

Assim, o investimento líquido passa a ser proporcional à variação do produto, podendo ser representado da seguinte forma:

$$\boldsymbol{I = \Delta K = \alpha \Delta Y} \ (1)$$

onde α representa a relação entre capital e produto, assumida como constante. Partindo do pressuposto de que o nível desejado de capital (K*) mantém uma relação estável com o nível de produção, tem-se:

$$K* = \alpha Y \ \textbf{(2)}$$

Desta forma, o investimento pode ser entendido como a variação do capital ao longo do tempo:

$$I = K*t+1 - Kt = \alpha Yt+1 - \alpha Yt = \alpha(Yt+1 - Yt) = \alpha \Delta Y \ \textbf{(3)}$$

Apesar da sua simplicidade, o modelo apresenta algumas limitações importantes. Não considera a existência de atrasos ou desfasamentos no processo de decisão e realização do investimento, nem o facto de o ajustamento do capital ao nível desejado nem sempre ocorrer de forma imediata. Na prática, o nível actual de capital depende também do nível verificado no período anterior.

Para ultrapassar estas limitações, foi introduzida uma versão mais realista do modelo, conhecida como modelo do acelerador flexível, que incorpora a ideia de ajustamento gradual do capital:

$$K - Kt-1 = I = \lambda(K* - Kt-1) \ \textbf{(4)}$$

onde λ, com valor entre 0 e 1, representa a velocidade de ajustamento do capital ao nível desejado. Substituindo K* na expressão anterior, obtém-se:

$$I = \lambda(\alpha Yt - Kt-1) \ (5)$$

Comparando os dois modelos, verifica-se que o acelerador simples assume um ajustamento imediato ($\lambda = 1$) e uma relação constante entre capital e produto. Já o modelo flexível reconhece que esse ajustamento ocorre de forma gradual ao longo do tempo.

Mesmo com esta evolução, o modelo continua a apresentar algumas limitações, uma vez que não considera factores como o custo do capital, a rentabilidade esperada e as expectativas dos investidores. Estas limitações contribuíram para o desenvolvimento de abordagens mais completas, capazes de incorporar outras variáveis relevantes na análise das decisões de investimento.

Teoria q

Segundo Chirinko (1993), a teoria q do investimento tem origem nas ideias de Keynes (1936), tendo sido posteriormente desenvolvida e aprofundada por James Tobin (1969). De forma geral, esta teoria defende que o nível de investimento das empresas depende da relação entre o valor de mercado da empresa e o custo de reposição do seu capital.

Esta relação, conhecida como q de Tobin, compara o valor adicional que uma unidade de capital pode gerar para a empresa com o custo de aquisição dessa unidade. Quando o valor de mercado da empresa aumenta mais do que o custo de reposição do capital, as empresas tendem a investir mais, aumentando o seu stock de capital. Por outro lado, quando esse valor é inferior, o incentivo ao investimento tende a diminuir.

Na literatura distingue-se o chamado "q marginal", que mede o ganho associado a uma unidade adicional de capital. No entanto, como esta medida é difícil de calcular na prática, utiliza-se com maior frequência o "q médio", que corresponde à razão entre o valor de mercado da empresa e o custo de reposição do capital já existente. Assim, as decisões de investimento passam a ser orientadas por esta relação: quanto maior for o q, maior tende a ser o incentivo para investir.

De acordo com Caballero (1999), esta relação consegue sintetizar diversas informações relevantes sobre expectativas futuras e condições económicas, funcionando como um indicador importante para a tomada de decisão. Neste contexto, o investimento pode ser representado, de forma simplificada, como uma função crescente de q:

$$I = \lambda q \ (6)$$

onde λ é um parâmetro positivo que indica a sensibilidade do investimento em relação ao q. Com o tempo, o modelo foi sendo aperfeiçoado, dando origem a versões mais flexíveis que incorporam desfasamentos, reconhecendo que os efeitos do q sobre o investimento não ocorrem de forma imediata.

Por outro lado, Rama (1993) destaca que, nos países industrializados, a análise do investimento tem evoluído principalmente em torno de dois factores: as variações da procura agregada, relacionadas com o efeito acelerador, e os preços relativos dos factores de produção. Já nos países em desenvolvimento, esta análise precisa de ser mais ampla, considerando também elementos como restrições financeiras, limitações de infra-estruturas e instabilidade económica.

Neste sentido, Servén e Solimano (1993) reforçam a importância das restrições externas, especialmente em contextos marcados por crises da dívida externa, como ocorreu na década de 1980. Além disso, destacam o impacto das variações da taxa de câmbio sobre as decisões de investimento, o que é particularmente relevante para economias mais vulneráveis a choques externos.

No contexto agrícola, as decisões de investimento podem ser analisadas com base em diferentes teorias, entre as quais se encontra a aversão ao risco.

Aversão ao risco

O conceito de risco é fundamental nas decisões financeiras e de investimento. De forma geral, o risco pode ser entendido como a incerteza relativamente ao resultado de uma decisão, podendo envolver perdas ou ganhos. No contexto financeiro, está associado à variabilidade dos retornos e à possibilidade de não se alcançar o resultado esperado de um investimento.

Quanto maior for a incerteza, maior tende a ser o risco percebido pelo investidor. Neste contexto, os investidores podem adoptar estratégias destinadas a reduzir possíveis perdas em

períodos de maior incerteza, como a diversificação de culturas ou a manutenção de reservas financeiras.

A aversão ao risco corresponde à tendência dos indivíduos para evitar situações de incerteza, sobretudo quando estas podem resultar em perdas. Este comportamento pode levar os investidores a preferirem alternativas consideradas mais seguras, mesmo que estas impliquem retornos menores.

De acordo com a teoria das Finanças Comportamentais, desenvolvida por investigadores como Kahneman e Tversky (1979), as pessoas tendem a sentir o impacto de uma perda de forma mais intensa do que a satisfação resultante de um ganho de valor equivalente. Esta perspectiva ajuda a compreender por que razão algumas decisões financeiras podem ser influenciadas pelo receio de perdas, em vez de serem orientadas apenas pela procura de ganhos.

No sector financeiro, a aversão ao risco influencia a forma como investidores e profissionais do mercado tomam decisões. Muitos podem optar por estratégias mais conservadoras para reduzir possíveis prejuízos, mesmo que isso implique abdicar de oportunidades de maior retorno. Este comportamento pode ser observado tanto entre pequenos investidores como entre gestores de grandes fundos.

A aversão ao risco pode, assim, constituir um factor relevante no processo de decisão dos investidores e dos profissionais do sector financeiro. Mesmo dispondo de conhecimentos e ferramentas de análise de mercado, estes agentes podem adoptar comportamentos mais conservadores devido ao receio de perdas, optando por estratégias que procuram limitar os riscos.

De acordo com Halfeld e Torres (2001), muitos investidores preferem delegar a gestão dos seus patrimónios a terceiros, podendo este comportamento estar relacionado com a tentativa de transferir a responsabilidade por eventuais erros. Esta situação pode ser explicada pela teoria da aversão ao arrependimento, segundo a qual os indivíduos procuram evitar situações que possam gerar culpa ou frustração decorrentes de decisões consideradas erradas.

Segundo Statman (1995), as Finanças Comportamentais introduziram uma nova forma de compreender as decisões dos investidores, ao considerar a influência da psicologia nesse processo.

Em vez de avaliarem os riscos de forma totalmente racional, os agentes do mercado podem também ser influenciados por factores emocionais e cognitivos, o que pode conduzir a decisões diferentes das previstas pelos modelos tradicionais.

Além disso, conforme destacado por Statman (1999), a relação entre finanças e psicologia mostra que os modelos clássicos de análise e decisão não conseguem explicar completamente o comportamento dos agentes do mercado. Mesmo com acesso a diferentes ferramentas de análise, os investidores continuam sujeitos a determinados vieses comportamentais, como o excesso de confiança, o viés de ancoragem e a tendência para manter decisões anteriormente tomadas.

Assim, compreender os factores psicológicos associados ao risco é importante para interpretar as decisões financeiras e desenvolver estratégias de investimento mais adequadas aos diferentes contextos.

Desta forma, a compreensão da aversão ao risco permite interpretar melhor as decisões dos agentes económicos perante situações de incerteza. No contexto agrícola, esta perspectiva é particularmente relevante, uma vez que os produtores enfrentam variações de preços, incerteza quanto aos resultados da produção e diferentes limitações que podem condicionar as suas decisões de investimento.

2.3. Tomada de Decisões no Contexto da Produção Agrícola

No sector agrícola, as decisões de investimento são complexas e envolvem factores económicos, sociais e ambientais. Os produtores consideram aspectos como a disponibilidade de crédito, os custos dos insumos, as políticas governamentais e as expectativas relativamente aos preços futuros.

A Teoria do Comportamento sob Incerteza, nomeadamente através do Modelo da Utilidade Esperada, sugere que os agricultores tomam decisões tendo em conta a sua aversão ao risco. Por outro lado, abordagens como a Teoria das Perspectivas indicam que os produtores podem ser mais sensíveis às perdas do que aos ganhos, conduzindo, em determinadas situações, a decisões mais conservadoras perante as flutuações dos preços.

Segundo Dalcin (2010), a tomada de decisão no sector agrícola é influenciada por diversos factores contextuais, que vão desde aspectos relacionados com a experiência e a intuição até variáveis externas, como o clima e as condições de comercialização. De acordo com os resultados apresentados pelo autor, muitas decisões são baseadas na experiência acumulada, numa avaliação limitada do risco e nas necessidades que surgem no momento.

No âmbito familiar, o processo de decisão é frequentemente partilhado, sobretudo no que diz respeito à actividade produtiva. Segundo os dados analisados por Dalcin (2010), a decisão sobre o que produzir é influenciada por factores como o lucro esperado e as condições climáticas, enquanto a decisão sobre como produzir está relacionada com a assistência técnica disponível e os custos envolvidos.

Para além disso, factores como as condições climáticas e as possibilidades de comercialização influenciam directamente o volume a produzir, enquanto o período de produção é geralmente determinado pelas épocas de plantio e de colheita.

Esta realidade reflecte as condições específicas dos pequenos e médios agricultores, que muitas vezes dependem de recursos familiares e de apoio governamental para manter as suas actividades produtivas. As decisões de investimento podem ser tomadas em conjunto pela família e, em muitos casos, são influenciadas por necessidades imediatas.

Segundo Dalcin (2010), entre os principais investimentos realizados nos cinco anos analisados encontravam-se máquinas, equipamentos e recuperação do solo, demonstrando uma preocupação com a melhoria da eficiência produtiva e da sustentabilidade das actividades agrícolas. Para o futuro, as prioridades de investimento estavam relacionadas com benfeitorias e modernização de máquinas, evidenciando a preocupação com a competitividade do sector.

Esta abordagem demonstra a importância dos factores contextuais na tomada de decisão e reforça que variáveis como o clima, a assistência técnica, as condições de comercialização e o financiamento podem exercer influência significativa sobre as escolhas dos agricultores.

No contexto de São Tomé e Príncipe, esta análise assume particular importância, considerando que as flutuações dos preços do cacau e as condições existentes no sector podem condicionar as decisões de investimento e de produção dos agricultores.

2.4. Factores que Influenciam as Decisões dos Produtores de Cacau

Para além das teorias apresentadas, existem factores específicos que podem condicionar as decisões dos produtores de cacau. Entre estes, destaca-se o acesso ao crédito, devido à sua importância para a realização de investimentos e para o desenvolvimento das actividades produtivas.

Acesso ao crédito

O acesso ao crédito constitui um dos factores que podem influenciar as decisões de investimento dos produtores de cacau. Na ausência de financiamento, muitos produtores, não apenas de cacau, mas também de outras culturas, enfrentam dificuldades para realizar investimentos de maior dimensão, o que pode limitar o crescimento das suas actividades.

Em muitos casos, o crédito é importante para a aquisição de insumos e para a expansão da produção. No entanto, a volatilidade dos preços, particularmente no caso do cacau, pode afectar a capacidade de pagamento dos produtores e, consequentemente, a percepção de risco por parte das instituições financeiras.

De acordo com Eusebio e Toneto (2012), a existência de escrituração contabilística aumenta significativamente a probabilidade de o produtor ter acesso ao crédito rural. Os autores destacam também que os produtores que participam em associações, cooperativas ou sindicatos tendem a apresentar maior facilidade no acesso ao financiamento, demonstrando a importância da organização e da formalização no sector.

No contexto agrícola, o crédito desempenha um papel importante no desenvolvimento do sector, uma vez que permite o investimento em factores essenciais, como o capital humano e o capital físico, contribuindo para o aumento da produção e da inovação. Para além disso, o crédito

pode ajudar os produtores a gerir o consumo ao longo do tempo, sobretudo em actividades com rendimento sazonal, como é o caso da agricultura.

Apesar da sua importância, o acesso ao crédito no meio rural enfrenta diversos desafios. Segundo Yaron (1997), factores como o baixo nível de rendimento, a pequena escala de produção, a baixa densidade populacional, a ausência de garantias e o isolamento geográfico dificultam a actuação do sistema financeiro tradicional nestas áreas. Estas condições limitam o acesso à informação e tornam mais difícil a diversificação dos riscos por parte das instituições financeiras.

Além disso, Spolador (2001) aponta que os riscos climáticos, os custos de transacção elevados, a volatilidade dos preços agrícolas e a assimetria de informação constituem factores que dificultam a concessão de crédito ao sector. Acevedo e Delgado (2002) acrescentam que o mercado financeiro rural enfrenta também problemas relacionados com os elevados custos operacionais, a dificuldade em distribuir os custos fixos de infra-estruturas e a falta de produtos financeiros adequados às necessidades dos produtores.

De forma geral, estes desafios tornam o crédito agrícola menos atractivo para as instituições financeiras e aumentam a vulnerabilidade dos produtores. A dependência de factores como as condições climáticas e os preços de mercado, associada à instabilidade dos rendimentos, contribui para aumentar o risco associado ao sector.

Como resultado, muitos produtores enfrentam dificuldades no acesso ao financiamento, o que pode limitar a sua capacidade de realizar investimentos e melhorar a produtividade.

Diante deste cenário, torna-se importante desenvolver estratégias que contribuam para reduzir estes obstáculos e promover uma maior inclusão financeira no meio rural. Entre estas estratégias encontram-se a criação de instrumentos de crédito mais adequados à realidade dos produtores, bem como iniciativas destinadas a reduzir os riscos e melhorar o acesso à informação.

3. METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

Esta investigação adota uma abordagem mista, combinando uma análise quantitativa descritiva de dados secundários com uma abordagem qualitativa de carácter exploratório e descritivo. O objetivo é compreender de que forma as flutuações dos preços do cacau influenciam as decisões de investimento dos produtores em São Tomé e Príncipe.

A componente quantitativa baseia-se na análise de dados secundários relativos à produção de cacau, ao valor das exportações e aos preços médios do cacau em São Tomé e Príncipe, referentes ao período de 1999 a 2023. Estes dados permitem observar a evolução destas variáveis ao longo do tempo e identificar períodos de aumento ou diminuição dos preços e da produção.

A componente qualitativa procura compreender a experiência e a percepção dos produtores relativamente às alterações dos preços e à forma como estas influenciam as suas decisões de investimento. Para este efeito, foram realizadas entrevistas semiestruturadas a produtores de cacau com experiência no sector.

A natureza exploratória da investigação justifica-se pelo facto de o tema ainda ser pouco abordado no contexto santomense. Segundo Gil (2008), os estudos exploratórios são adequados quando existe a necessidade de obter maior familiaridade com um fenómeno ainda pouco conhecido, permitindo conhecer melhor o problema e identificar aspectos relevantes para a investigação. O carácter descritivo complementa esta abordagem, ao procurar apresentar e sistematizar as experiências dos participantes e a evolução dos dados analisados.

A utilização de uma abordagem mista permite, assim, juntar duas formas de análise que se complementam. Por um lado, os dados quantitativos permitem observar a evolução dos preços, da produção e das exportações ao longo do período estudado. Por outro, as entrevistas permitem compreender como os produtores percepcionam essas alterações e como estas se reflectem nas suas decisões de investimento.

A abordagem qualitativa é particularmente adequada à análise das percepções, experiências, motivações e significados atribuídos pelos produtores às suas decisões. Segundo Bogdan e Biklen (1994) e Minayo (2001), este tipo de abordagem permite compreender os fenómenos a partir da perspectiva dos participantes. Neste estudo, compreender as razões pelas quais os produtores

decidem investir, reduzir ou adiar determinados investimentos perante alterações dos preços exige não apenas a análise de dados numéricos, mas também o conhecimento das suas experiências concretas e das condições em que desenvolvem a actividade.

Além disso, esta abordagem mostra-se adequada ao contexto rural de São Tomé e Príncipe, onde existem limitações no acesso e na sistematização de determinados dados económicos e onde o contacto directo com os produtores é importante para compreender melhor a realidade estudada.

3.1. Método de recolha de dados

A recolha de dados foi realizada através de duas fontes principais: dados secundários e entrevistas semiestruturadas.

Os dados secundários foram obtidos a partir de informações estatísticas do Instituto Nacional de Estatística (INE), relativas ao sector do cacau em São Tomé e Príncipe. Foram considerados dados referentes à produção de cacau, em toneladas, ao valor total exportado, em dobras, e aos preços médios do cacau, abrangendo o período de 1999 a 2023. Estes dados constituem a base da componente quantitativa da investigação.

Para a componente qualitativa, foram realizadas entrevistas semiestruturadas a seis produtores de cacau. A entrevista semiestruturada foi escolhida por permitir seguir um conjunto de questões previamente definido, mantendo, ao mesmo tempo, alguma liberdade para aprofundar as respostas dadas pelos participantes. Esta flexibilidade foi importante para permitir que os produtores apresentassem as suas experiências e opiniões de forma mais livre.

O guião de entrevista foi organizado em quatro blocos temáticos principais:

- Bloco 1 – Experiência na produção de cacau: experiência do produtor, tempo de actividade e características da exploração;
- Bloco 2 – Percepção sobre os preços: percepção dos produtores relativamente à variação dos preços do cacau e aos factores que, na sua opinião, influenciam essas alterações;

- Bloco 3 – Decisões de investimento: decisões tomadas pelos produtores em períodos de preços elevados ou baixos, incluindo investimentos, redução ou adiamento de despesas e estratégias utilizadas para manter a produção;

- Bloco 4 – Apoios e perspectivas para o sector: acesso a apoios financeiros, técnicos e institucionais, principais dificuldades encontradas e sugestões dos produtores para melhorar as condições de produção e a sustentabilidade do sector.

As entrevistas foram realizadas presencialmente, o que facilitou uma comunicação mais directa com os participantes. Este contacto permitiu recolher não apenas as respostas às questões colocadas, mas também compreender melhor o contexto em que os produtores desenvolvem a sua actividade.

A utilização de entrevistas semiestruturadas mostrou-se adequada aos objectivos da investigação, uma vez que permitiu recolher informações sobre aspectos económicos, sociais e práticos relacionados com as decisões dos produtores, que não seriam facilmente identificados apenas através da análise dos dados estatísticos.

3.2. Amostragem

A amostragem utilizada na componente qualitativa foi não probabilística, de carácter intencional e por conveniência. Foram entrevistados seis produtores de cacau com mais de 10 anos de experiência no cultivo e com áreas produtivas entre 1 e 1,5 hectares. Os participantes estavam ligados às cooperativas CECAB e SATOCAU.

A escolha destes produtores teve em conta a sua experiência prática no cultivo do cacau, a disponibilidade para participar na investigação e a possibilidade de acesso durante o período de recolha de dados. A experiência dos participantes foi considerada importante, uma vez que o estudo procura compreender decisões tomadas ao longo do tempo perante diferentes situações de preços.

A opção por uma amostra não probabilística esteve também relacionada com as condições de realização do trabalho de campo. O acesso a alguns produtores, sobretudo em zonas rurais mais

afastadas, apresentou dificuldades de natureza logística, relacionadas com a deslocação, a localização das explorações e a disponibilidade dos participantes.

Desta forma, foram seleccionados produtores que cumpriam os critérios definidos para a investigação e que estavam disponíveis para participar nas entrevistas. Segundo Flick (2009), em estudos qualitativos, a selecção dos participantes deve considerar a sua capacidade de fornecer informações relevantes para o fenómeno estudado, não sendo necessariamente determinada pela representatividade estatística.

Assim, a amostra foi definida de acordo com os objectivos da investigação e com as condições concretas encontradas durante o trabalho de campo.

3.3. Justificação da amostragem adoptada

A opção por uma amostragem intencional e por conveniência resultou das características do estudo e das condições encontradas durante a recolha dos dados. Embora a amostragem aleatória seja importante quando se pretende obter representatividade estatística, a sua aplicação não se mostrou viável nas condições em que esta investigação foi realizada.

A realidade das zonas rurais de São Tomé e Príncipe apresentou algumas limitações relacionadas com a localização dos produtores, as condições de deslocação e a disponibilidade para participar nas entrevistas. Estas dificuldades limitaram o acesso a um número maior de produtores.

Perante esta situação, optou-se por entrevistar produtores que cumpriam os critérios definidos e que estavam acessíveis durante o período de realização do trabalho de campo. A escolha permitiu ouvir produtores com experiência consolidada na actividade e recolher informações directamente relacionadas com o problema de investigação.

Foram, assim, entrevistados seis produtores de cacau, todos com mais de 10 anos de experiência e com áreas produtivas entre 1 e 1,5 hectares, ligados às cooperativas CECAB e SATOCAU. A experiência dos participantes contribuiu para uma melhor compreensão das suas percepções sobre a evolução dos preços e das decisões tomadas em diferentes situações.

Segundo Flick (2009) e Minayo (2001), em investigações de natureza qualitativa, a profundidade e a relevância das informações obtidas podem ser mais importantes do que a dimensão da amostra. O objectivo deste tipo de investigação não é efectuar uma generalização estatística para todos os produtores, mas compreender, de forma mais próxima, as experiências, percepções e decisões dos participantes.

Deste modo, a estratégia de amostragem adoptada permitiu realizar a investigação dentro das possibilidades existentes, assegurando que os participantes seleccionados apresentavam características relevantes para os objectivos do estudo.

3.4. Métodos de análise de dados

A análise dos dados foi realizada de acordo com a natureza das duas componentes da investigação: quantitativa e qualitativa.

Na componente quantitativa, foram analisados os dados secundários disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE), referentes ao período de 1999 a 2023. Foi utilizada a estatística descritiva, com o objectivo de organizar e apresentar a evolução da produção de cacau, do valor total exportado e dos preços médios ao longo do período analisado.

A análise foi complementada através da utilização de **representações gráficas**, que permitiram observar de forma mais clara as alterações verificadas nas diferentes séries ao longo do tempo. A análise gráfica facilitou a identificação de períodos de subida e descida dos preços e a observação da evolução das restantes variáveis consideradas no estudo.

Esta análise quantitativa tem um carácter essencialmente descritivo. O objectivo não foi estabelecer relações estatísticas de causalidade entre as variáveis, mas apresentar essa informação como base para compreender melhor o contexto em que os produtores tomam as suas decisões.

Na componente qualitativa, as entrevistas foram analisadas através da análise de conteúdo, procurando identificar os principais temas, ideias e padrões presentes nas respostas dos participantes. A análise de conteúdo permite organizar a informação recolhida e identificar elementos que se repetem ou que apresentam particular importância para os objectivos da investigação.

A análise das entrevistas foi orientada pelos quatro blocos definidos no guião: experiência na produção de cacau, percepção sobre os preços, decisões de investimento e apoios e perspectivas para o sector. A partir das respostas, foram identificados os principais aspectos relacionados com a forma como as alterações dos preços são percebidas pelos produtores e com as decisões que estes tomam relativamente aos seus investimentos.

A combinação da análise estatística descritiva, da análise gráfica e da análise de conteúdo permitiu relacionar a evolução dos dados do sector com as experiências relatadas pelos produtores. Desta forma, a metodologia adoptada possibilitou uma compreensão mais completa do fenómeno estudado, juntando a informação estatística disponível à realidade vivida pelos produtores de cacau em São Tomé e Príncipe.

4. ANÁLISE DOS RESULTADOS

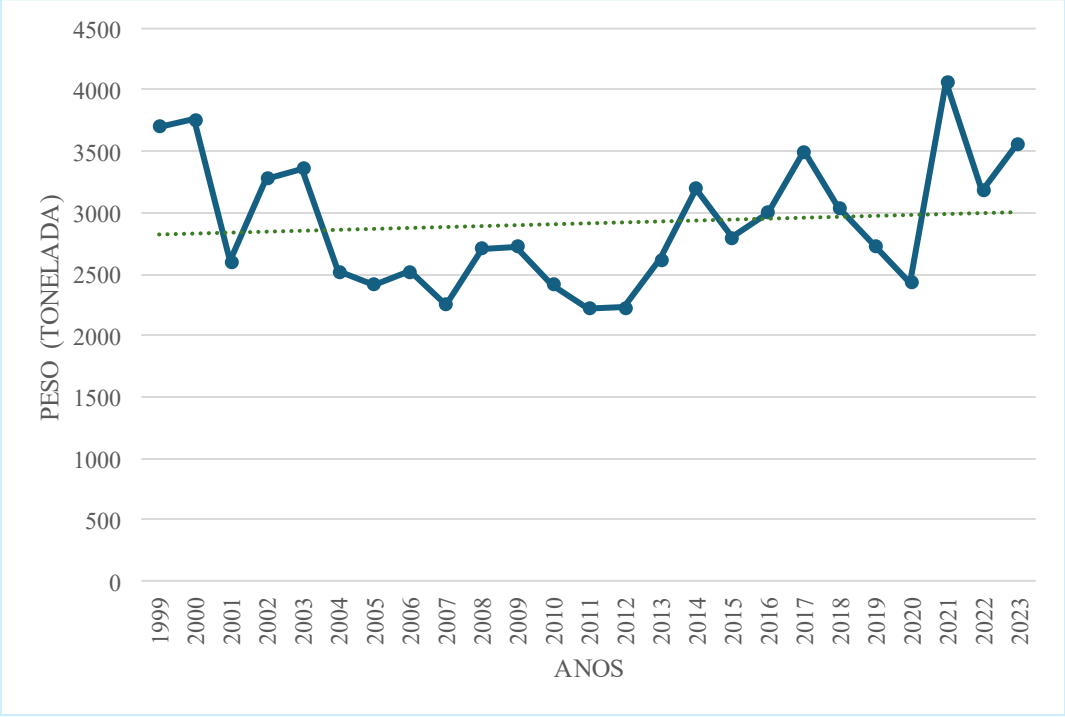
4.1. Análise Quantitativa dos Dados.

A análise de dados ao longo do tempo é essencial para compreender a evolução do setor cacaueiro em São Tomé e Príncipe. Neste capítulo, procura-se analisar o comportamento dos preços médios, da produção (em toneladas) e do valor total das exportações de cacau (em mil dobras) no período de 1999 a 2023. O objetivo é identificar tendências, possíveis ciclos e a forma como esses fatores se relacionam com as decisões de investimento dos produtores entrevistados.

Análise Gráfica dos dados Temporais

Com base nos dados recolhidos ao longo do estudo, foi possível elaborar três gráficos que representam visualmente as principais informações analisadas. A seguir, cada gráfico será apresentado e interpretado de forma individual, destacando os pontos mais relevantes.

Gráfico 1- Produção anual de cacau em toneladas



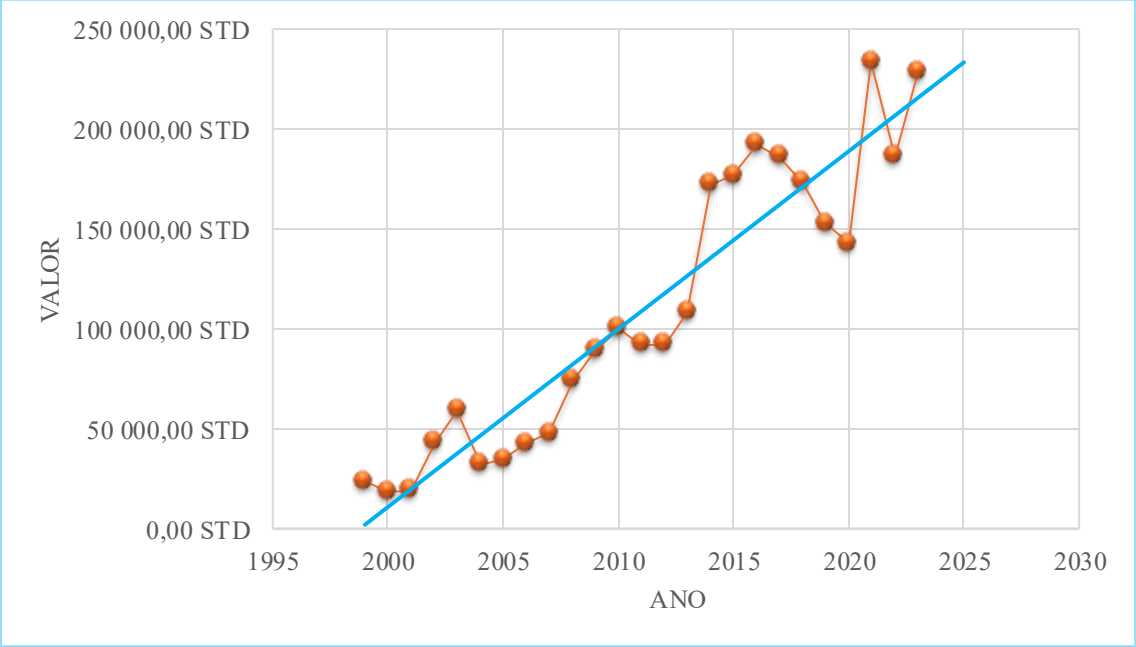
Fonte: Elaboração Própria

Observações:

- Tendência Geral: Embora existam picos pontuais, a linha de tendência é praticamente estável ou com ligeiro crescimento.
- Houve uma forte queda entre 2000 e 2001, e depois oscilações com recuperações pontuais.
- A produção atingiu o menor nível em 2011 com uma produção de aproximadamente 2.218,5 toneladas, seguido de um ligeiro aumento em 2012 com 2.229.6 toneladas.
- O recorde de produção ocorreu em 2021, atingindo 4.065,1 toneladas.
- Desde 2020, a produção mostra uma possível recuperação, com níveis mais elevados que a média anterior.

Observa-se uma tendência geral de crescimento moderado, com recuperação após períodos de baixa. Apesar da instabilidade ao longo dos anos, a produção parece estar a se recuperar desde 2021, podendo refletir melhorias na gestão agrícola, técnicas de produção, apoio institucional ou incentivo aos produtores.

Gráfico 2- Evolução do valor total das exportações em mil dobras



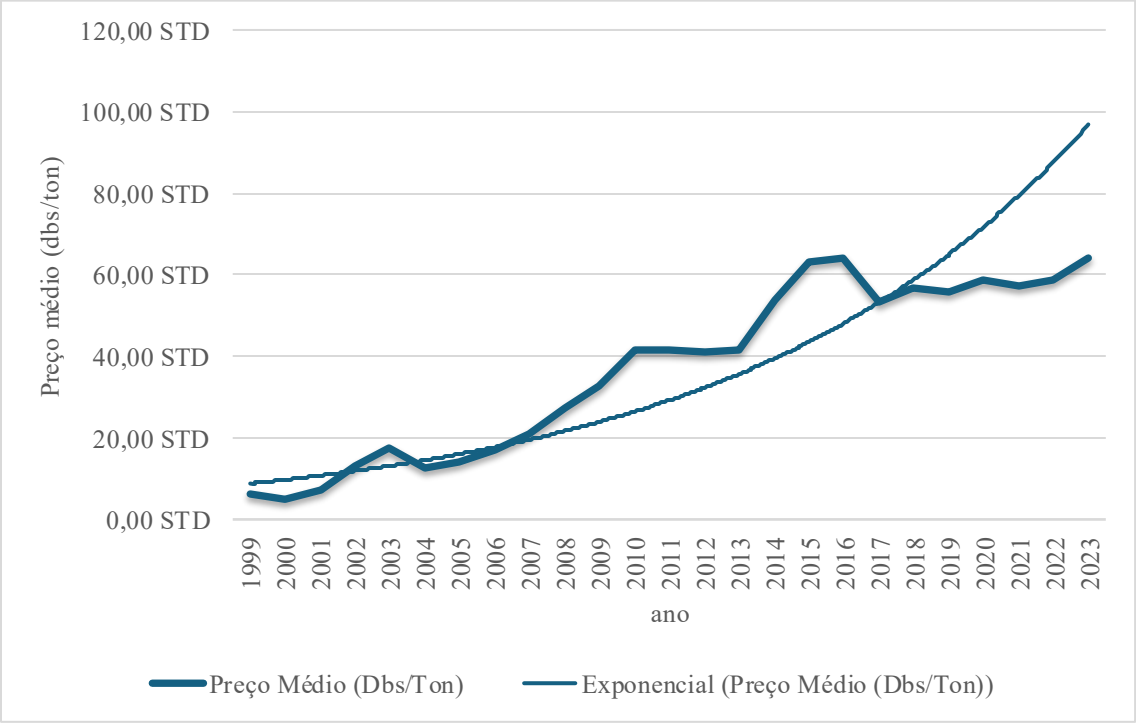
Fonte: Elaboração Própria

Observações:

- O valor da produção (em mil dobras) mostra uma tendência linear crescente bastante forte.
- A linha azul clara indica crescimento consistente ao longo dos anos, apesar das oscilações.
- A partir de 2010, o crescimento do valor foi mais pronunciado, atingindo picos entre 2016, 2021 e 2023.
- Houve quedas em 2020 e 2022, mas seguidas de recuperação imediata.
- O ponto mais baixo ocorreu em 2000, com cerca de 18.549,7 mil Dbs.
- O valor máximo histórico foi alcançado em 2021, com 233.635,4 mil Dbs.

Apesar da produção física ser instável, o valor monetário da produção tem crescido significativamente, o que sugere um aumento do preço do cacau no mercado, seja por valorização externa, melhorias na qualidade ou aumento da procura internacional.

Gráfico 3- Evolução do Preço médio do cacau por toneladas



Fonte: Elaboração Própria

Observações:

- O preço médio segue uma **tendência exponencial crescente** (linha curva).
- Entre 1999 e 2009, o crescimento foi moderado. A partir de 2010, os preços subiram mais **rapidamente**.
- O gráfico indica que mesmo com **produção instável**, o **preço médio por tonelada aumentou bastante**, atingindo cerca de 100 dobras/ton em 2023.

O crescimento exponencial indica que o **mercado valoriza mais o cacau atualmente**, o que pode ser resultado de: Melhoria na qualidade ou certificações (como cacau biológico ou de comércio justo), Aumento da procura internacional. Tendência de aumento no longo prazo, principalmente a partir de 2014, indicando valorização do cacau no mercado.

Os gráficos revelam claramente uma trajetória de crescimento nos preços ao longo das duas últimas décadas, com oscilações mais intensas entre 2005 e 2023. A produção mostra maior variabilidade, enquanto o valor total exportado segue em ascensão acompanhando o aumento dos preços.

Os gráficos revelam que há oscilações frequentes tanto na produção como no valor. No entanto, observa-se sinais de recuperação recente entre 2021 a 2023. Isso pode refletir a entrada de novos investimentos ou melhorias nas práticas agrícolas.

Mesmo nos anos com menor produção, o valor monetário manteve uma trajetória ascendente. Isso significa que o cacau tem se tornado um produto economicamente mais valioso para o país.

O aumento do preço médio por tonelada é o fator central que explica por que o valor da produção cresceu, mesmo com baixa produção em alguns anos. Isso pode influenciar diretamente nas decisões de investimento dos produtores, tornando a atividade mais atrativa financeiramente.

A análise revela que, embora os produtores enfrentem instabilidades na quantidade produzida, o aumento do preço médio do cacau oferece uma oportunidade clara de retorno

financeiro. Esta valorização pode ser um dos principais incentivos para o aumento de investimentos no setor. No entanto, para garantir a sustentabilidade da produção, é necessário que os produtores não dependam apenas da alta dos preços, mas também invistam em melhorias estruturais, formação técnica e apoio governamental para estabilizar e aumentar a produção.

4.2. Análise Qualitativa Dos Resultados

Após a coleta, as entrevistas foram transcritas e submetidas à análise qualitativa de conteúdo, método que permite identificar categorias, temas e padrões relevantes nos relatos dos participantes. Essa análise qualitativa proporciona uma compreensão mais ampla das dinâmicas envolvidas nas decisões de investimento, contribuindo para a elaboração de hipóteses e recomendações baseadas nos dados.

Experiência e Dimensão da Produção

Todos produtores entrevistados possuem mais de uma década de experiência no cultivo do cacau, indicando um conhecimento consolidado sobre as práticas agrícolas e os desafios do setor. O estudo mostra ainda que área cultivada varia entre 1 e 1,5 hectares, caracterizando-os como pequenos produtores rurais, cuja produção tende a ser de natureza subsistencial ou semi-comercial.

Essa pequena escala produtiva limita significativamente a capacidade de realizar investimentos de grande porte ou diversificar as atividades agrícolas, o que restringe as opções de resposta a flutuações do mercado. Além disso, tal dimensão evidencia a vulnerabilidade desses produtores frente às oscilações de preços, pois margens reduzidas impactam diretamente a sustentabilidade econômica e a capacidade de acumulação de capital para reinvestimento.

Percepção sobre os Preços do Cacau

O estudo aponta que todos os produtores acompanham as variações dos preços do cacau. Isso indica uma consciência econômica ativa, mesmo sem formação financeira formal. A decisão de investir ou recuar está diretamente ligada à perceção de lucratividade. Embora os instrumentos de acompanhamento não tenham sido especificados, essa prática demonstra uma ligação direta entre as decisões produtivas e o comportamento do mercado.

Essa percepção é fundamental, pois indica que os produtores não estão isolados, mas sim atentos aos fatores que influenciam sua atividade econômica.

Contudo, a resposta às variações é sempre reativa, e não estratégica:

- Quando o preço sobe: investem mais, contratam mão de obra, compram medicamentos.
- Quando o preço cai: deixam de contratar, reduzem os insumos e recorrem ao trabalho familiar.

Isso revela ausência de reservas financeiras, falta de acesso a mecanismos de crédito e limitações estruturais para pensar o investimento como processo contínuo.

Contudo, a ausência de clareza sobre os instrumentos utilizados para esse acompanhamento sugere que esse monitoramento pode ser informal e baseado em informações de redes locais, intermediários ou associações, o que pode implicar em limitações quanto à precisão e à tempestividade dos dados recebidos.

Padrões nas Decisões de Investimento

Com base nas respostas dos entrevistados, podemos perceber padrões Comuns nas Decisões de Investimento:

Dependência da conjuntura de preços

De acordo com as respostas dos produtores de cacau que foram entrevistados, podemos perceber uma clara relação causal entre o preço do cacau e o nível de investimento produtivo. Os produtores investem mais quando o preço está bom, principalmente em mão de obra e insumos agrícolas (ex.: medicamentos, etc.), e não investem quando o preço está baixo. Todos relataram uma postura passiva, resumida em "esperar os preços subirem". Os produtores afirmaram que continuam a trabalhar por conta própria sem investimentos em materiais, o que evidencia redução de custos como resposta à baixa de preços. Essa reação limitada revela uma **baixa capacidade de adaptação** às flutuações de preço, provavelmente por falta de acesso a instrumentos financeiros ou conhecimento técnico.

Esse comportamento cíclico pode gerar algumas consequências, tais como:

- Redução da produtividade ao longo prazo;
- Afeta a qualidade dos frutos;
- Cria um ciclo de estagnação que compromete o futuro da lavoura.

Foco em mão de obra e fitofármacos como prioridade

Todos os entrevistados indicam que, quando há investimento, ele se destina quase exclusivamente a mão de obra temporária e fitofármacos, mostrando que o investimento ocorre principalmente no reforço das atividades operacionais. Não há menção a:

- Aquisição de equipamentos;
- Formação técnica;

Esse padrão indica que os produtores estão apenas tentando manter as plantas viva, e não expandindo ou modernizando suas capacidades produtivas.

Acesso a Apoio Financeiro

Podemos perceber uma total ausência de acesso a crédito ou qualquer forma de apoio financeiro relatada por todos os entrevistados, o que representa uma fragilidade estrutural do setor, no qual os produtores estão expostos às variações do mercado sem nenhuma proteção ou suporte externo.

Essa condição expõe os produtores a riscos elevados, já que eles ficam vulneráveis às oscilações do mercado sem dispor de ferramentas adequadas para a gestão financeira ou para investir em melhorias produtivas. A ausência de suporte institucional ou financeiro compromete a capacidade de inovação, dificulta a recuperação após crises e impede o planejamento de médio e longo prazo, afetando diretamente a sustentabilidade da atividade e a permanência dos produtores no mercado.

Sugestões dos Produtores

As propostas apontadas pelos produtores refletem uma consciência clara sobre as necessidades estruturais do setor:

- Financiamento por parte das cooperativas ou Estado, principalmente para renovação de plantações, já que muitas plantas são antigas e de baixa produtividade. Isso indica uma preocupação com a sustentabilidade da produção a médio prazo e o reconhecimento do papel das organizações coletivas na viabilização do desenvolvimento rural.
- Que as cooperativas deem apoio financeiro reembolsável com produção futura, o que mostra compreensão de modelos de financiamento cooperativo. E que as mesmas supervisionem e controlem dos produtores beneficiados para garantir a fidelização e cumprimento das responsabilidades. Essa sugestão mostra uma preocupação em garantir que os recursos sejam utilizados de forma eficiente e responsável, reduzindo o risco de desvios.
- Apoio governamental progressivo e por grupos, indicando preocupação com distribuição equitativa de incentivos.

Essas sugestões revelam o protagonismo dos próprios agricultores na identificação das lacunas e oportunidades para melhorias, sinalizando que soluções efetivas requerem intervenções institucionais alinhadas às necessidades reais do campo.

4.3. Interpretação dos Dados e Implicações Estratégicas

As entrevistas foram transcritas e analisadas com base na análise de conteúdo qualitativa, uma técnica que permite identificar categorias, temas e padrões que se repetem nos discursos dos produtores. Esse método vai além da simples descrição, ajudando a compreender melhor os fatores sociais, económicos e pessoais que influenciam as decisões de investimento.

Um olhar técnico sobre os dados adquiridos nas entrevistas revela três grandes obstáculos financeiros:

Ausência de instrumentos de mitigação de risco

Nenhum produtor menciona estratégias como:

- Diversificação de culturas;
- Formação de cooperativas financeiras;
- Fundos de garantia;

A total exposição ao risco de preço é insustentável a longo prazo.

Inviabilidade de economias de escala

Com áreas tão pequenas e produção individualizada, os custos unitários são altos, e os ganhos são baixos. O resultado é margem líquida apertada, incapaz de gerar poupança ou amortizar investimentos.

Desconhecimento de práticas contábeis e financeiras

Não há qualquer menção a:

- Planeamento de fluxo de caixa;
- Controlo de custos;
- Avaliação de rendibilidade sobre o investimento.

Ou seja, o investimento não é medido nem planeado. É puramente intuitivo.

4.4. Padrões Detetados nas Respostas

Investimento Reativo

Os produtores não planejam investimentos de longo prazo. O comportamento é reativo aos preços de mercado. Quando os preços sobem, investem mais; quando caem, retraem. Isso compromete a sustentabilidade da produção.

Descapitalização em tempos de baixa

A ausência de financiamento para a produção leva à interrupção dos investimentos em momentos de crise, o que cria um ciclo vicioso de baixa produtividade e baixa renda.

Alto potencial de articulação com políticas públicas

Apesar da vulnerabilidade, os produtores têm consciência crítica e sugerem mecanismos viáveis para melhorar o setor.

4.5. Relação da análise quantitativa com análise qualitativa.

Introdução à Análise Relacional

A compreensão da dinâmica entre as flutuações dos preços do cacau e as decisões de investimento dos produtores em São Tomé e Príncipe constitui um ponto central desta investigação. Embora os dados estatísticos permitam identificar tendências objetivas do mercado ao longo do tempo, é na percepção e nas estratégias adotadas pelos produtores que se revela a forma concreta como essas oscilações impactam a realidade agrícola local.

Assim, torna-se fundamental estabelecer uma análise cruzada entre os dados históricos de preços e os testemunhos colhidos em entrevistas. Esse exercício não apenas confere maior robustez metodológica ao estudo, mas também possibilita compreender de que modo os produtores internalizam as variações de mercado e transformam tais sinais em decisões práticas de investimento, seja expandindo a produção em momentos de valorização, seja retraindo-se em períodos de baixa.

Dessa forma, a presente seção propõe-se a articular as duas dimensões, quantitativa e qualitativa, a fim de oferecer uma leitura integrada da realidade do setor cacaueiro em São Tomé e Príncipe. Por meio dessa abordagem, será possível identificar padrões recorrentes de

comportamento, compreender os fatores que influenciam a tomada de decisão e, sobretudo, evidenciar a vulnerabilidade dos produtores diante da instabilidade do mercado.

Interpretação dos dados.

Para o estudo, o mais relevante é a **tendência histórica do valor**, porque é isso que influencia a decisão de investimento dos produtores.

Observações dos dados históricos:

- **1999–2001**: preços relativamente baixos, até em queda em 2001.
- **2002–2004**: crescimento acentuado, grande valorização (2002 foi um salto expressivo).
- **2005–2007**: valores relativamente estáveis, mas mais baixos que 2003–2004.
- **2008–2010**: forte crescimento, atingindo perto de 100 mil Db em 2010.
- **2011–2012**: estabilidade em torno de 92 mil Db.
- **2013–2014**: aumento relevante, chegando a mais de 170 mil Db.
- **2015–2017**: preços muito altos, com pico em 2016 (192 mil Db).
- **2018–2020**: queda progressiva até 142 mil Db em 2020.
- **2021**: pico histórico (233 mil Db).
- **2022–2023**: valores ainda altos (186 mil em 2022, 228 mil em 2023), mantendo atratividade.

Tabela 1: Análise cruzada entre preços do cacau e reações dos produtores de acordo com as entrevistas

Período	Tendência do preço do cacau	Reação dos produtores (com base nas entrevistas)

1999–2001	Preços baixos e queda em 2001	Produtores retraíram investimentos; limitaram-se à manutenção mínima, sem renovar plantações.
2002–2004	Forte valorização	Produtores investiram mais, contratação de mão de obra, adquiriu insumos, etc.
2005–2007	Estabilidade em patamar médio	Investimentos cautelosos, com foco em pequenas melhorias, mas sem expansão significativa.
2008–2010	Preços altos	Produtores aumentaram os investimentos como adubos, cuidados técnicos, mão de obra extra.
2011–2012	Preços baixos	Produtores diminuíram os investimentos devido a baixa dos preços.
2013–2014	Preços altos	Houve estímulo a maior produção, logo os produtores aumentaram seus investimentos.
2015–2017	Preços altos, Picos elevados, máximo em 2016	Aumentaram os investimentos, pois os preços permaneceram altos.
2018–2020	Preços baixos, Queda progressiva	Produtores retraíram novamente os investimentos, reduziram custos e priorizaram sobrevivência.
2021	Preços altos, Pico histórico	Forte incentivo a investimentos, os produtores aumentaram novamente seus investimentos.
2022–2023	Preços elevados e estáveis	Produtores mantiveram nível de investimento.

Fonte: Elaboração Própria

A análise cruzada evidencia uma relação direta e bastante clara entre a evolução dos preços do cacau e as decisões de investimento dos produtores em São Tomé e Príncipe. Durante os períodos de baixa nos preços, observa-se uma retração significativa na disposição dos produtores em investir, a prioridade recaiu sobre a manutenção das plantações, sem renovação ou aplicação de técnicas intensivas.

Por outro lado, nos períodos de valorização, as entrevistas mostram que os produtores tendem a aumentar o investimento, seja na compra de insumos, na contratação de mão de obra, entre outras ações.

De forma geral, a análise mostra a forte dependência das decisões de investimento agrícola em relação às flutuações de preços. Essa dependência gera vulnerabilidade, pois, em contextos de queda, os produtores tendem a paralisar investimentos, comprometendo a sustentabilidade de longo prazo do setor. A ausência de mecanismos de proteção ou políticas de apoio reforça esse ciclo de retração em momentos de baixa e expansão em períodos de alta.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

5.1. Conclusão

A presente dissertação teve como objectivo geral analisar de que forma as flutuações dos preços do cacau influenciam as decisões de investimento dos produtores em São Tomé e Príncipe. Para alcançar este propósito, o estudo baseou-se numa abordagem mista que articulou a análise estatística descritiva de dados secundários relativos ao período de 1999 a 2023 com a análise de conteúdo qualitativa das entrevistas semiestruturadas realizadas a seis produtores locais experientes. A integração destas duas dimensões permitiu relacionar a evolução dos dados do sector cacaueiro com as experiências e decisões dos produtores no terreno.

Os resultados obtidos mostram que as flutuações dos preços do cacau estão relacionadas com as decisões de investimento dos produtores em São Tomé e Príncipe. As entrevistas realizadas revelaram que, perante períodos de preços mais elevados, os produtores demonstram maior disponibilidade para realizar investimentos na produção. Em períodos de preços mais baixos, pelo contrário, tendem a reduzir ou adiar determinados investimentos, sobretudo devido às dificuldades financeiras e à necessidade de garantir a continuidade da actividade.

A análise permitiu também verificar que as decisões dos produtores não dependem apenas do nível dos preços. O acesso limitado ao financiamento formal, a dificuldade de acesso ao crédito, a insuficiência de assistência técnica e as limitações no apoio institucional constituem factores que condicionam a capacidade dos produtores para investir e planear as suas actividades a médio e longo prazo.

Apesar destas dificuldades, os produtores demonstram conhecimento da actividade e do comportamento dos preços do cacau, procurando adaptar as suas decisões às condições existentes. Os resultados das entrevistas indicam igualmente que existe disponibilidade para realizar investimentos e melhorar a produção quando existem condições mais favoráveis, nomeadamente através de maior acesso ao crédito, apoio técnico e acompanhamento institucional.

Neste sentido, a criação de melhores condições de financiamento, a capacitação técnica dos produtores e o reforço do apoio institucional podem contribuir para reduzir as dificuldades enfrentadas pelos produtores e melhorar a sua capacidade de planear os investimentos. Estas

medidas poderão também contribuir para aumentar a capacidade de resposta dos produtores perante períodos de descida dos preços.

De forma geral, o estudo mostra que as flutuações dos preços constituem um elemento importante nas decisões de investimento dos produtores de cacau, mas que estas decisões devem ser compreendidas em conjunto com outras condições económicas e institucionais. Assim, o reforço das condições de apoio ao produtor poderá contribuir para reduzir a sua vulnerabilidade às alterações do mercado e para promover maior estabilidade e sustentabilidade do sector cacaueiro em São Tomé e Príncipe.

5.2. Limitações do Estudo

Este estudo enfrentou algumas limitações que devem ser consideradas na interpretação dos resultados. Uma das principais dificuldades encontradas esteve relacionada com o acesso aos produtores de cacau, devido à distância entre as zonas de produção, à dispersão geográfica das explorações e à disponibilidade dos participantes para colaborar na investigação.

Também se verificaram algumas limitações na obtenção de informações relacionadas com aspectos mais sensíveis da actividade dos produtores, nomeadamente decisões financeiras, investimentos realizados e estratégias utilizadas perante alterações dos preços. Em alguns casos, os participantes apresentaram respostas mais breves ou menos detalhadas, o que limitou o aprofundamento de determinados aspectos abordados nas entrevistas.

Outra limitação está relacionada com a dimensão e o tipo de amostra. Foram realizadas seis entrevistas a produtores seleccionados através de uma amostragem não probabilística, de carácter intencional e por conveniência. Esta opção foi influenciada pelas condições de acesso ao terreno e pela disponibilidade dos produtores. Consequentemente, os resultados não podem ser generalizados para todos os produtores de cacau de São Tomé e Príncipe.

A utilização de uma amostra por conveniência pode também ter introduzido algum viés de selecção, uma vez que os produtores mais acessíveis ou disponíveis para participar podem apresentar características diferentes de outros produtores que não foram incluídos no estudo.

Outra limitação importante está relacionada com o perfil dos participantes. Os produtores entrevistados comercializam o cacau com a SATOCAU e, por isso, os resultados reflectem principalmente a realidade deste grupo. As condições de produção e de comercialização destes produtores podem ser diferentes das de produtores que trabalham com outros compradores, cooperativas ou canais de comercialização.

Importa ainda considerar que a componente quantitativa do estudo teve um carácter descritivo, tendo como base os dados secundários disponíveis para o período de 1999 a 2023. Assim, a análise permitiu observar a evolução da produção, das exportações e dos preços, mas não teve como objectivo estabelecer relações estatísticas de causalidade entre estas variáveis e as decisões individuais de investimento dos produtores.

Apesar destas limitações, a combinação dos dados estatísticos com as informações obtidas através das entrevistas permitiu obter uma visão mais completa do fenómeno estudado. O trabalho deve, por isso, ser entendido como uma investigação de carácter exploratório e descritivo, que procura contribuir para uma melhor compreensão da relação entre as flutuações dos preços do cacau e as decisões de investimento dos produtores em São Tomé e Príncipe.

5.3. Sugestões para Pesquisas Futuras

Tendo em conta as limitações identificadas neste estudo e a necessidade de aprofundar o conhecimento sobre o sector agrícola em São Tomé e Príncipe, poderão ser desenvolvidas novas investigações que permitam analisar o tema com uma amostra mais ampla e com diferentes métodos de pesquisa.

Uma primeira possibilidade consiste na realização de um estudo quantitativo de natureza econométrica, envolvendo uma amostra maior e mais representativa de produtores de diferentes regiões e ilhas de São Tomé e Príncipe. Este tipo de estudo poderia permitir testar, através de modelos estatísticos, a relação entre as variações dos preços do cacau e as decisões de investimento dos produtores.

Uma segunda linha de investigação poderá centrar-se numa análise comparativa entre produtores associados a cooperativas de comércio justo ou de produção biológica, como a CECAB, e produtores independentes que comercializam no mercado convencional. Esta comparação

permitiria verificar se existem diferenças nas condições de comercialização, no acesso ao apoio técnico e financeiro e na forma como os produtores respondem às alterações dos preços.

Uma terceira possibilidade seria a realização de um estudo sobre a viabilidade financeira de mecanismos de microcrédito agrícola e de fundos de estabilização de preços. A investigação poderia avaliar em que medida estes mecanismos poderiam ajudar os pequenos produtores a enfrentar períodos de preços baixos e a manter os investimentos necessários para a continuidade da produção.

Além destas linhas de investigação, seria também relevante desenvolver estudos que acompanhassem os produtores durante um período mais longo, permitindo observar de forma mais próxima as alterações nas suas decisões de investimento perante diferentes situações do mercado. Estudos futuros poderiam ainda incluir outros intervenientes do sector, como cooperativas, compradores, instituições financeiras e entidades públicas, de modo a obter uma visão mais abrangente das condições que influenciam o desenvolvimento da produção de cacau em São Tomé e Príncipe.

Desta forma, futuras investigações poderão complementar os resultados apresentados nesta dissertação e contribuir para um conhecimento mais aprofundado dos desafios enfrentados pelos produtores de cacau, bem como das possibilidades de apoio ao desenvolvimento e à sustentabilidade do sector.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACEVEDO, R., & DELGADO, J. (2002). El papel de los bancos de desarrollo agrícola em el acceso al crédito rural. In: Conferencia Desarrollo De Lãs Economias Rurales In America Latina Y El Caribe: Manejo Sostenible De Los Recursos Naturales, Acceso A Tierras Y Finanzas Rurales, Fortaleza.

Alves, J. D. O., & Luporini, V. (2007). Evolução da teoria do investimento e análise empírica para o Brasil. Anais do XXXV Encontro Nacional de Economia, 172. Recuperado de https://www.anpec.org.br/encontro2007/artigos/A07A172.pdf

Bogdan, R. C., & Biklen, S. K. (1994). *Investigação qualitativa em educação: Uma introdução à teoria e aos métodos* (2ª ed., M. A. Ramos, Trad.). Porto Editora. (Original publicado em 1992).

Caballero, R. J. (1999). Aggregate investment. In J. B. Taylor & M. Woodford (Eds.), Handbook of macroeconomics (Vol. 1). Elsevier Science.

Campos, K. C. (2007). *Análise da volátilidade de preços de produtos agropecuários no brasil.* Departamento de Economia Rural da UFV.

Chirinko, R. S. (1993). Business fixed investment spending: Modeling strategies, empirical results, and policy implications. Journal of Economic Literature, 31(4), 1875–1911.

Dalcin, D. (2010). *O processo de tomada de decisão em agricultores de boa vista das missões - rs*. Universidade Federal De Santa Maria, Centro De Ciências Rurais.

Dal Ross, G., Dala Nora, B., & Milani, B. (2015). Aversão ao risco em profissionais do setor financeiro. Revista de Administração da UFSM, v. 8, Edição Especial, p. 104-118.

Eusébio, G. dos S., & Toneto Jr., R. (2012). Uma análise do acesso ao crédito rural para as unidades produtivas agropecuárias do Estado de São Paulo: Um estudo a partir do LUPA. Planejamento e Políticas Públicas, 38, 1–26.

Flick, U. (2009). Introdução à pesquisa qualitativa (3ª ed.). Porto Alegre, RS: Artmed.

Friso, P., e Lima, R. A. De S. (2014). *Efeito da flutuação dos preços das matérias-primasno fluxo de investimento direto no Brasil.* Revista de Economia contemporânea, 18(3), 393-408.

Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6ª ed.). Atlas.

Halfeld, M., & Torres, F. F. L. (2001). Finanças comportamentais: Aplicações no contexto brasileiro. Revista de Administração de Empresas, v. 41, n. 2, 67-71.

Kahneman, D., & Tversky, A. (1979). Prospect theory: An analysis of decision under risk. Econometrica, v.47, n.2, p. 263- 92, 1979.

KEYNES, J. M. (1936). The general theory of employment, interest, and money. New York: A Harvest BHJ Book.

Minayo, M. C. de S. (2001). Pesquisa social: Teoria, método e criatividade (17ª ed.). Petrópolis, RJ: Vozes.

Rama, M. (1993). Empirical investment equations for developing countries. In L. Servén & A. Solimano (Eds.), Striving for growth after adjustment. The World Bank.

Servén, L., & Solimano, A. (Eds.). (1993a). Private investment and macroeconomic adjustment: A survey. In Striving for growth after adjustment. The World Bank.

SPOLADOR, H. F. S. (2001). Reflexões sobre a experiência brasileira de financiamento agrícola. Dissertação (Mestrado em Economia Aplicada) – Universidade de São Paulo, Piracicaba. 93 p.

Statman, M. (1995). Behavioral finance versus standard finance. AIMR Conference Proceedings, 7. Association for Investment Management and Research.

Statman, M. (1999). Behavioral finance: Past battles and future engagements. Financial Analysts Journal, v 55, n. 6, p. 18-27.

Tobin, J. (1969). A general equilibrium approach to monetary theory. Journal of Money, Credit, and Banking, 1(1), 15–29.

YARON, J.; BENJAMIN, M.; PIPREK, G. (1997). Rural Finance: issues, design and best practice. Washington: World Bank.

APÊNDICES

Dados Históricos do Cacau

Produtos	Cacau	
Ano	Peso em Toneladas	Valor em Mil Dbs
1999	3 699,7	23 695,8
2000	3 759,3	18 549,7
2001	2 603,1	19 281,0
2002	3 274,6	43 050,3
2003	3 356,1	59 242,3
2004	2 523,6	32 193,2
2005	2 413,9	34 407,4
2006	2 520,3	42 664,6
2007	2 255,9	47 741,4
2008	2 709,6	74 128,8
2009	2 727,6	88 976,4
2010	2 413,3	99 998,8
2011	2 218,5	92 037,7
2012	2 229,6	92 039,5
2013	2 617,0	108 316,2
2014	3 193,0	172 102,9
2015	2 794,2	176 642,4
2016	3 000,8	192 244,1
2017	3 501,1	186 032,7
2018	3 045,5	173 170,6
2019	2 734,8	152 537,7
2020	2 431,7	142 808,5
2021	4 065,1	233 635,4
2022	3 181,7	186 105,6
2023	3 562,8	228 021,2

GUIÃO DE ENTREVISTA

Objetivo: Entender como as flutuações dos preços do cacau influenciam as decisões de investimento dos produtores.

1. Experiência e contexto

1.1 Há quanto tempo você trabalha com produção de cacau?

1.2 Quantos hectares de cacau cultiva atualmente?

2. Perceção sobre os preços

2.1 Você costuma acompanhar as variações nos preços do cacau? E como acompanha?

3. Decisões de investimento

3.1 Quando os preços estão altos, você investe mais? Em quê geralmente investe?

3.2 E quando os preços caem, o que muda na sua estratégia de produção ou investimento?

4. Apoio e sugestões

4.1 Você tem acesso a crédito ou apoio financeiro para lidar com essas variações de preço?

4.2 O que você acredita que poderia ser feito para melhorar o setor de produção de cacau?